

1 Aos vinte e dois dias do mês de abril de dois mil e vinte e quatro (**22/04/2024**) teve início a reunião
2 Ordinária do COMUS (Conselho Municipal de Saúde). Solicitaram justificativa de ausência: Daniel
3 Freitas Alves Pereira e Dirceu Mascarenhas Sobrinho. Sr. Claudimar (Mazinho) às 15h00 abre 15
4 minutos para iniciar a reunião por não haver quórum e às 15h20 foi iniciada a reunião. Sr. Claudimar
5 (Mazinho) inicia a reunião seguindo a pauta do dia. **I – Aprovação da Ata da reunião Extraordinária do**
6 **dia 14/03/2024 e da Ata da reunião Ordinária do dia 25/03/2024:** Abre para correções ou dúvidas.
7 Sra. Eliana Araújo solicita que seja incluso o nome de duas pessoas que participaram da reunião
8 extraordinária, Sra. Edna Maria do Nascimento e Maria Aparecida Nascimento. Sem mais correções ou
9 dúvidas foi realizada a aprovação. *Atas das reuniões Extraordinárias e Ordinárias aprovadas sem*
10 *ressalvas.* Sr. Claudimar diz que Dra. Aguida tem um comunicado para fazer antes da próxima pauta.
11 Diz que com a saída da Dra. Rosana Gravina da Secretaria de Saúde, assume como Secretária de
12 Saúde. Desde 2021 participa de todas as reuniões do COMUS e continuará participando. Junto do
13 conselho vem construindo uma parceria muito forte para a Saúde de Jacareí e não está aqui para fazer
14 política, e sim, para falar sobre políticas públicas. Sr. Daniel Pereira, que estava como Diretor de
15 Atenção Especializada passa a responder como Secretário Adjunto e Sra. Andréia Batista, que estava
16 como Assessora da Atenção Especializada passa a responder como Diretora de Atenção Especializada.
17 Eles continuam a disposição e abertos para sugestões e elogios. **II – Ordem do dia: a) Aprovação do**
18 **RAG 2023 – Relatório Anual de Gestão:** Sr. Claudimar diz que o arquivo com o RAG 2023 foi enviado
19 para todos e abre para dúvidas e questionamentos.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DE SÃO PAULO
MUNICÍPIO DE JACAREÍ

Relatório Anual de Gestão 2023

ROSELA GRAVINA
Secretaria de Saúde

<https://drive.google.com/drive/folders/1dXWzJyfDwvLjPQHgkOOGmBZqUoKuRz>

1 de 69

Sumário

- 1. Introdução
 - 1.1. Descrição da Entidade
 - 1.2. Objetivo da Entidade
 - 1.3. Estrutura Organizacional
 - 1.4. Funcionários Ativos
 - 1.5. Finanças da Entidade
 - 1.6. Infraestrutura e Recursos Humanos
 - 1.7. Políticas e Procedimentos
 - 1.8. Atividades e Resultados
- 2. Implementação
 - 2.1. Desafios Organizacionais e de Implementação
 - 2.1.1. Políticas Adotadas, Problemas e Resultados
 - 2.1.2. Políticas Adotadas, Problemas e Resultados
 - 2.1.3. Políticas Adotadas, Problemas e Resultados
 - 2.1.4. Políticas Adotadas, Problemas e Resultados
 - 2.1.5. Políticas Adotadas, Problemas e Resultados
 - 2.1.6. Políticas Adotadas, Problemas e Resultados
 - 2.2. Desafios da Implementação de Sistemas em RAG
 - 2.2.1. Políticas Adotadas
 - 2.2.2. Políticas Adotadas, Problemas e Resultados
 - 2.2.3. Políticas Adotadas, Problemas e Resultados
 - 2.2.4. Políticas Adotadas, Problemas e Resultados
 - 2.2.5. Políticas Adotadas, Problemas e Resultados
 - 2.2.6. Políticas Adotadas, Problemas e Resultados
 - 2.3. Desafios da Implementação de Sistemas em RAG
 - 2.3.1. Políticas Adotadas
 - 2.3.2. Políticas Adotadas, Problemas e Resultados
 - 2.3.3. Políticas Adotadas, Problemas e Resultados
 - 2.3.4. Políticas Adotadas, Problemas e Resultados
 - 2.3.5. Políticas Adotadas, Problemas e Resultados
 - 2.3.6. Políticas Adotadas, Problemas e Resultados
- 3. Desenvolvimento da Saúde na Região em RAG
 - 3.1. Desenvolvimento Social da Região
 - 3.2. Desenvolvimento Econômico da Região
 - 3.3. Desenvolvimento Ambiental da Região
 - 3.4. Desenvolvimento Cultural da Região
 - 3.5. Desenvolvimento Científico e Tecnológico da Região
 - 3.6. Desenvolvimento Institucional da Região
 - 3.7. Desenvolvimento Social da Região
 - 3.8. Desenvolvimento Econômico da Região
 - 3.9. Desenvolvimento Ambiental da Região
 - 3.10. Desenvolvimento Cultural da Região
 - 3.11. Desenvolvimento Científico e Tecnológico da Região
 - 3.12. Desenvolvimento Institucional da Região
- 4. Atividades
 - 4.1. Atividades Administrativas
 - 4.2. Atividades Operacionais
 - 4.3. Atividades de Planejamento, Monitoramento, Avaliação e Acompanhamento
 - 4.4. Atividades de Desenvolvimento Institucional
 - 4.5. Atividades de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
 - 4.6. Atividades de Desenvolvimento Social
 - 4.7. Atividades de Desenvolvimento Ambiental
 - 4.8. Atividades de Desenvolvimento Cultural
 - 4.9. Atividades de Desenvolvimento Econômico
 - 4.10. Atividades de Desenvolvimento Institucional
- 5. Conclusão
- 6. Considerações Finais
- 7. Recomendações para o Sistema Bem-estar

<https://drive.google.com/drive/folders/1dXWzJyfDwvLjPQHgkOOGmBZqUoKuRz>

2 de 69



CRIADO PELO ARTIGO 158 DA LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO DE JACAREÍ

REGULAMENTADO PELA LEI COMPLEMENTAR Nº2 DE 21/12/90, ALTERADO PELA LEI Nº 5.888 DE 23/10/14

JURÍDICA	400.704	17047	71,47
SAÚDE PÚBLICA	270.000	13037	49,47
SAÚDE MENTAL	300.000	40.000	63,17

Fase: Implementação - Atividade: Aplicar a Lei de Atenção à Saúde (LADS) - Data: 01/01/2017

1.3. Conselho de Saúde

Informações Legais da Entidade	LDS
Ente legal	Autarquia Municipal Autônoma - Fundação
E-mail	
Teléfone	
Nome do Presidente	Claudinei Luiz Siqueira de Melo
Máximo de conselheiros por segmento	
Presidente	1
Governos	0
Trabalhadores	0
Promotores	0

Fase: Implementação - Atividade: Aplicar a Lei de Atenção à Saúde (LADS) - Data: 01/01/2017

1.4. Casa Legislativa

UF/SEJA	270001	UF/SEJA	270001
Dia de Apreciação na Casa Legislativa	APRECIAR	Dia de Apreciação na Casa Legislativa	APRECIAR
Presidente	0	Presidente	0

■ Considerações
Todas as Peizações de Crimes Qualificados, que não são desclassificadas como Relatório. Encaminhadas dos qualificadores anteriores (S2Q's), foram apresentadas e apreciadas pelo Conselho Municipal de Segurança Pública e encaminhadas à Casa Legislativa dentro do prazo de 100 dias.
Houve em: 00 rejeição(s) de S2Q's, para 00 apreensão(s) e 00 crimes removidos, nenhuma reforma a matéria, desclassificação, ou negar o direito, seguir dados corretos:

1.4.1. Conselho de Saúde

E-mail:	claudinei.siqueira@fam.com.br	Teléfone:	0800-282-0000
Número de conselheiros por segmento			
Presidente:	1		
Governos:	0		
Trabalhadores:	0		
Promotores:	0		

21

2. Introdução

CSL: Custo social de mortalidade e morbidade					
CSL: Custo com serviços de saúde	100	100	170	200	200
CSL IP: Revisão da base de referência para cálculo previdenciário					
Total	12263	11000	12271	13700	13700
Fonte: Sistema de Informações de Saúde - SISSA - Sistec/SUS Data de consulta: 01/01/2014					
Obs.: o resultado obtido através dessa planilha deve ser somado ao resultado obtido nas Planilhas de Previdência.					
T.I. Atualização por grupo de risco:					
Mortalidade de evolução, segundo afa/sa (CSL)					
Capítulo: CSL/II	2009	2010	2011	2012	2013
I. Agravos de origem infeciosa e parasitária	70	70	60	70	70
II. Neoplasias (malignas)	237	238	238	238	238
III. Doenças crônicas agudas, leves e moderadas	6	6	7	7	7
IV. Doenças endovenosas, norturnas e morbiliformes	61	60	60	60	60
V. Doenças mentais e comportamentais	18	18	18	18	18
VI. Doenças do sistema nervoso	39	37	47	48	48
VII. Doenças do coração e das artérias					
VIII. Doenças do fígado e da vesícula biliar	70		5		
IX. Doenças do aparelho urinário	700	580	600	670	
X. Doenças do aparelho respiratório	707	100	100	100	100
XI. Doenças do aparelho digestivo	90	80	80	80	80
XII. Doenças do pele e do tecido subcutâneo	9	10	8	10	10
XIII. Doenças, não especificadas ou comuns	6	6	6	12	12
XIV. Doenças do aparelho geniturário	107	60	50	50	50
XV. Doenças para o paciente					
XVI. Agravos, não especificados, no profissional, profissional	18	13	13	18	18
XVII. Mortes em gestação, nascimento e puerícia, com morte de recém-nascido	6	13	7	12	12
XVIII. Mortes e nascimentos em clínica e hospital	342	387	350	400	400
XIX. Mortes, excesso e déficit com mortes excessivas					
XX. Custo social de mortalidade e morbidade	139	139	139	139	139
XXI. Custo com serviços de saúde					
XXII. Cálculo: para população residente					
Total	1039	9462	10421	10400	10400
Fonte: Sistema de Informações de Saúde - SISSA - Sistec/SUS Data de consulta: 01/01/2014					
■ Análise e Considerações sobre Dados Demográficos e de Mortalidade/Morbidade: Os dados de mortalidade, morbidade, excesso e déficit com mortes excessivas, de 2009 a 2013, tendem, como mostra o gráfico de mortalidade, ao menor nível de mortalidade, com exceção de 2010, tendo como causa o período de pandemia da gripe A H1N1.					
Tabela de mortalidade e morbidade (excessos e déficits) entre 2009 e 2013:					
Mortalidade	2009	2010	2011	2012	2013
Mortes	120	120	100	100	100
Doenças	100	100	100	100	100
Envelhecimento	100	100	100	100	100
Acidente	100	100	100	100	100
Total	320	320	300	300	300
Fonte: Sistema de Informações de Saúde - SISSA - Sistec/SUS Data de consulta: 01/01/2014					
https://sigeingcsp.santafegover.br					
1 de 69					

4. Último da Produção de Serviços no CSL					
A disponibilização dos dados de CSL, CSL II, CSL III, no COMUS, depende de prazo de publicação, impreterivelmente pelos 10/09/2014 e 08/10/2014.					
4.1. Produção de Atividades Básicas					
Tipo de Produção	Quantidade				
Venda Direta/Far	400.000				
Atendimento: Individual	670.700				
Atendimento	700.270				
Consultas Clínicas	160.000				
Total	2.070.970				
Fonte: Sistema de Informações de Saúde - SISSA - Sistec/SUS Data de consulta: 01/01/2014					
4.2. Produção de Atividades Básicas por Grupo de Prevenções:					
Cálculo de mortalidade Atividade					
Grupo prevenções	Número de Internações- Ambulatoriais	Número de Internações-Hospitalares			
Qtd. agravado	Valor agravado	Afiliados Reg	Valor total		
II. Agravos de prevenção e prevenção em saúde					
II.1. Prevenções com facilidade diagnóstico	7870	699312,24	10	10	10
II.1.1. Prevenções: Outras	8100	749360,00	4000	110000,00	110000,00
II.1.2. Prevenções: Outras	1070	248672,24	7100	227000,00	227000,00
II.2. Prevenções: de órgãos, tecidos e células			2	760,00	760,00
II.3. Movimentos					
II.4. Outros: prevenção e monitorização, respectiva					
II.5. Agravos complementares de atenção à saúde					
Total	10962	1000391,24	9300	1947000,00	1947000,00
Fonte: Sistema de Informações de Saúde - SISSA - Sistec/SUS Data de consulta: 01/01/2014					
4.3. Produção de Atividades Básicas por Fórum de Cooperação					
Número de Internações- Ambulatoriais					
Fórum de Organizações	Qtd. agravado	Valor agravado			
E2000: Atendimento: Autocompreensão profissional	70000	260000			
Número de Internações-Hospitalares					
Fórum de Organizações	4100 Reg	Valor total			
E20117: Monitoramento, manutenção, manutenção e complemento	500	22021,00			
Fonte: Sistema de Informações de Saúde - SISSA - Sistec/SUS Data de consulta: 01/01/2014					
4.4. Produção de Atividades Básicas: Hospitalidade e Hospitais por Grupo de Prevenções:					
Grupo prevenções	Número de Internações- Ambulatoriais	Número de Internações-Hospitalares			
Qtd. agravado	Valor agravado	Afiliados Reg	Valor total		
II. Agravos de prevenção e prevenção em saúde					
II.1. Prevenções com facilidade diagnóstico	700.000	6935551,82	17	10000,00	10000,00
II.1.1. Prevenções: Outras	130000	9375157,00	7000	270000,00	270000,00
II.1.2. Prevenções: Outras	570000	2598434,82	67000	1800000,00	1800000,00
II.2. Prevenções: de órgãos, tecidos e células			2	760,00	760,00
II.3. Movimentos					
II.4. Outros: prevenção e monitorização, respectiva					
II.5. Agravos complementares de atenção à saúde					
Total	110295	1000976,20	62200	1948000,00	1948000,00
Fonte: Sistema de Informações de Saúde - SISSA - Sistec/SUS Data de consulta: 01/01/2014					
https://sigeingcsp.santafegover.br					
9 de 69					

Fonte: Sistema de Informações de Saúde - SISSA - Sistec/SUS Data de consulta: 01/01/2014					
4.5. Produção de Assistência Farmacêutica					
Este item relata os componentes agravados da assistência farmacêutica, sob giro de ativos envolvidos. Pode ser visto o período de realização.					
Poderá observar-se que existem muitos de ativos, devido a grande variação entre a lista de profissionais para diferentes especialidades. O Comitê de Regulação pode observar os dados de profissionais para algumas especialidades. Não constam de avaliação categoria de Nível Censo, mas sim de ativos que correspondem a algumas especialidades como: assistente, gerente, gerente de enfermagem.					
Fonte: Sistema de Informações de Saúde - SISSA - Sistec/SUS Data de consulta: 01/01/2014					
4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Prevenções					
Este item relata os componentes agravados da assistência farmacêutica, sob giro de ativos envolvidos.					
4.6.1. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Prevenções					
Prevenção: Vigilância em Saúde					
Grupo prevenções	Número de Internações- Ambulatoriais				
Qtd. agravado	Valor agravado				
II. Agravos de prevenção e prevenção em saúde					
II.1. Prevenções com facilidade diagnóstico	607	100000,00			
Total	607	100000,00			
Fonte: Sistema de Informações de Saúde - SISSA - Sistec/SUS Data de consulta: 01/01/2014					
■ Análise e Considerações sobre Dados Demográficos e de Mortalidade/Morbidade: O sistema de vigilância em saúde, em 2013, registrou cerca de 12 mil pacientes com impureza no sangue e no qualificação de paciente.					
4.7. Produção de Vigilância em Saúde por Fórum de Cooperação					
Número de Internações- Ambulatoriais					
Fórum de Organizações	Qtd. agravado	Valor agravado			
E2000: Atendimento: Autocompreensão profissional	70000	260000			
E20117: Monitoramento, manutenção, manutenção e complemento	500	22021,00			
Total	70500	262201,00			
Fonte: Sistema de Informações de Saúde - SISSA - Sistec/SUS Data de consulta: 01/01/2014					
4.8. Produção de Atividades Básicas por Fórum de Cooperação					
Número de Internações- Ambulatoriais					
Fórum de Organizações	Qtd. agravado	Valor agravado			
E2000: Atendimento: Autocompreensão profissional	70000	260000			
E20117: Monitoramento, manutenção, manutenção e complemento	500	22021,00			
Total	70500	262201,00			
Fonte: Sistema de Informações de Saúde - SISSA - Sistec/SUS Data de consulta: 01/01/2014					
4.9. Produção de Atividades Básicas por Fórum de Cooperação					
Número de Internações- Ambulatoriais					
Fórum de Organizações	Qtd. agravado	Valor agravado			
E2000: Atendimento: Autocompreensão profissional	70000	260000			
E20117: Monitoramento, manutenção, manutenção e complemento	500	22021,00			
Total	70500	262201,00			
Fonte: Sistema de Informações de Saúde - SISSA - Sistec/SUS Data de consulta: 01/01/2014					
CONSULTAR MÉTRICAS					
Métrica: Atividade: Atividade: Mídia	Ativos	Ativos novos	Ativos usados	Ativos totais	
Ativos	11.754	17.298	11.664	30.716	
Ativos novos	1.403	2.388	1.212	4.803	
Ativos usados	9.351	14.910	9.452	33.703	
Ativos totais	13.155	22.286	13.076	58.517	
Ativos novos média	32.825	32.825	32.825	32.825	
Ativos usados média	32.825	32.825	32.825	32.825	
Ativos totais média	32.825	32.825	32.825	32.825	
Métrica: Excedentes					
Métrica: Excedentes	Ativos	Ativos novos	Ativos usados	Ativos totais	
Ativos	1.714	2.024	1.536	5.274	
Ativos novos	477	529	446	1.452	
Ativos usados	1.237	1.495	1.089	3.821	
Ativos totais	2.191	2.523	2.125	6.839	
Ativos novos média	52.825	52.825	52.825	52.825	
Ativos usados média	52.825	52.825	52.825	52.825	
Ativos totais média	52.825	52.825	52.825	52.825	
Métrica: Excedentes					
Métrica: Excedentes	Ativos	Ativos novos	Ativos usados	Ativos totais	
Ativos	1.714	2.024	1.536	5.274	
Ativos novos	477	529	446	1.452	
Ativos usados	1.237	1.495	1.089	3.821	
Ativos totais	2.191	2.523	2.125	6.839	
Ativos novos média	52.825	52.825	52.825	52.825	
Ativos usados média	52.825	52.825	52.825	52.825	
Ativos totais média	52.825	52.825	52.825	52.825	
Métrica: Excedentes					
Métrica: Excedentes	Ativos	Ativos novos	Ativos usados	Ativos totais	
Ativos	1.714	2.024	1.536	5.274	
Ativos novos	477	529	446	1.452	
Ativos usados	1.237	1.495	1.089	3.821	
Ativos totais	2.191	2.523	2.125	6.839	
Ativos novos média	52.825	52.825	52.825	52.825	
Ativos usados média	52.825	52.825	52.825	52.825	
Ativos totais média	52.825	52.825	52.825	52.825	
Métrica: Excedentes					
Métrica: Excedentes	Ativos	Ativos novos	Ativos usados	Ativos totais	
Ativos	1.714	2.024	1.536	5.274	
Ativos novos	477	529	446	1.452	
Ativos usados	1.237	1.495	1.089	3.821	
Ativos totais	2.191	2.523	2.125	6.839	
Ativos novos média	52.825	52.825	52.825	52.825	
Ativos usados média	52.825	52.825	52.825	52.825	
Ativos totais média	52.825	52.825	52.825	52.825	
Métrica: Excedentes					
Métrica: Excedentes	Ativos	Ativos novos	Ativos usados	Ativos totais	
Ativos	1.714	2.024	1.536	5.274	
Ativos novos	477	529	446	1.452	
Ativos usados	1.237	1.495	1.089	3.821	
Ativos totais	2.191	2.523	2.125	6.839	
Ativos novos média	52.825	52.825	52.825	52.825	
Ativos usados média	52.825	52.825	52.825	52.825	
Ativos totais média	52.825	52.825	52.825	52.825	
Métrica: Excedentes					
Métrica: Excedentes	Ativos	Ativos novos	Ativos usados	Ativos totais	
Ativos	1.714	2.024	1.536	5.274	
Ativos novos	477	529	446	1.452	
Ativos usados	1.237	1.495	1.089	3.821	
Ativos totais	2.191	2.523	2.125	6.839	
Ativos novos média	52.825	52.825	52.825	52.825	
Ativos usados média	52.825	52.825	52.825	52.825	
Ativos totais média	52.825	52.825	52.825	52.825	
Métrica: Excedentes					
Métrica: Excedentes	Ativos	Ativos novos	Ativos usados	Ativos totais	
Ativos	1.714	2.024	1.536	5.274	
Ativos novos	477	529	446	1.452	
Ativos usados	1.237	1.495	1.089	3.821	
Ativos totais	2.191	2.523	2.125	6.839	
Ativos novos média	52.825	52.825	52.825	52.825	
Ativos usados média	52.825	52.825	52.825	52.825	
Ativos totais média	52.825	52.825	52.825	52.825	
Métrica: Excedentes					



CRIADO PELO ARTIGO 158 DA LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO DE JACAREÍ

REGULAMENTADO PELA LEI COMPLEMENTAR Nº2 DE 21/12/90, ALTERADO PELA LEI Nº 5.888 DE 23/10/14

Dossiers de Recrutement Hôpitalier - M.D.L - Modèles Diagnostics par Images : Iata / Plan - Jasset Diagnostic Médical Iata / Valo de Poche. Nos Images : Diagnoses Iata
Perception de Services de l'Hôpitalier - Andressa Castro Pinto - MSL'Com' de Recrutement e l'Hôpitalier Iata / PCN - l'Hôpitalier USI Iata
Perception de services hospitalier et ambulatoire - Hospital São Francisco de Assis / Santa Casa de Juizzi
CIPAC - Necessity de services ambulatório
OPSI - Inovação: Paciente para o Gerenciamento - Gestão e operacionnel/ingle - da MSL

<https://digimod.org/soundings/>

19/20

<https://digimodul.schule.sbg.ac.at>

21/26

6. Profissionais da Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do NCDSR no DCEPIS, depois de pronta a prévia pelo GESCLICLO.

Período 03/2023

Dados de trabalho suspeitos, por categoria e forma de contratação

Adm. de Enfermagem	Formas de contratação	CDNs admiss.	CDNs restringidas	CDNs imprevisível superior	CDNs imprevisível inferior	CDNs AGR
Básico (Nº page: 5)	Lançamento (030, 070)	0	0	0	0	0
	Relacionado (01)	0	0	0	0	0
	Demissão e repreensão - público (030, 037)	0	108	177	363	327
Intermediária, por comitê estrutural (06)	Intermediária, por comitê estrutural (06)	0	67	20	187	0
	Outros (06)	0	0	0	0	0
Médio (Nº page: 7, 8 e 9)	Lançamento (030, 070)	0	0	20	1	0
	Relacionado (01)	0	0	11	94	0
Sênior/ Supervisor (Nº page: 9)	Lançamento (030, 070)	0	0	0	0	0
	Relacionado (01)	0	200	74	793	0
	Intermediária, por comitê estrutural (06)	0	0	47	1	0

Dados de trabalho suspeitos, por Comun. Técnica e Cargos em Contínuo

Adm. de Enfermagem	Formas de contratação	CDNs admiss.	CDNs restringidas	CDNs imprevisível superior	CDNs imprevisível inferior	CDNs AGR
Básico (Nº page: 5)	Comissão temporária e cargo em comitê (030), 03037, 036	17	0	1	1	0
	Outros (06)	0	0	0	0	0
	Intermediária, por comitê estrutural (06)	7	0	0	1	0
Médio (Nº page: 7, 8 e 9)	Comissão temporária e cargo em comitê (030), 03037, 036	0	0	0	0	0
	Outros (06)	0	0	0	0	0
Sênior/ Supervisor (Nº page: 9)	Comissão temporária e cargo em comitê (030), 03037, 036	0	0	22	21	0
	Relacionado (01)	0	0	12	14	0
	Demissão e repreensão - público (030, 037)	1.080	1.177	1.269	1.279	0
Intermediária, por comitê estrutural (06)	Intermediária, por comitê estrutural (06)	47	1.003	1.002	1.003	0
	Outros (06)	0	0	0	0	0
Técnicos (Nº page: 10)	Comissão temporária e cargo em comitê (030), 03037, 036	0	0	0	0	0
	Relacionado (01)	0	0	0	0	0
Assistente (Nº page: 10)	Comissão temporária e cargo em comitê (030), 03037, 036	0	0	0	0	0
	Relacionado (01)	0	0	0	0	0
Auxiliar e Cofuncionário (Nº page: 10)	Comissão temporária e cargo em comitê (030), 03037, 036	0	0	0	0	0
	Relacionado (01)	0	0	0	0	0

FONTE: INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA E PROBLEMAS SOCIAIS

Fonte: INEPE

Dados de trabalho suspeitos, por categoria e forma de contratação

Adm. de Enfermagem	Formas de contratação	2019	2020	2021	2022
Básico (Nº page: 7, 8 e 9)	Lançamento (030, 070)	78	27	46	78
	Relacionado (01)	0	0	70	88
	Intermediária, por comitê estrutural (06)	7	0	0	1
Técnicos (Nº page: 10)	Relacionado (01)	0	0	0	0
	Demissão e repreensão - público (030, 037)	1.080	1.177	1.269	1.279
	Intermediária, por comitê estrutural (06)	47	1.003	1.002	1.003
Assistente (Nº page: 10)	Comissão temporária e cargo em comitê (030), 03037, 036	0	0	0	0
	Relacionado (01)	0	0	0	0
Auxiliar e Cofuncionário (Nº page: 10)	Comissão temporária e cargo em comitê (030), 03037, 036	0	0	0	0
	Relacionado (01)	0	0	0	0
Intermediária, por comitê estrutural (06)	Intermediária, por comitê estrutural (06)	70	700	100	0
	Outros (06)	0	0	0	0
Técnicos administrativos (Nº page: 10)	Comissão temporária e cargo em comitê (030), 03037, 036	0	0	0	0
	Relacionado (01)	0	0	0	0

FONTE: INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA E PROBLEMAS SOCIAIS

Fonte: INEPE

Dados de trabalho suspeitos, por Comun. Técnica e Cargos em Contínuo

Adm. de Enfermagem	Formas de contratação	2019	2020	2021	2022
Básico (Nº page: 7, 8 e 9)	Comissão temporária e cargo em comitê (030), 03037, 036	7	2	0	1
	Outros (06)	0	0	0	0
Técnicos (Nº page: 10)	Comissão temporária e cargo em comitê (030), 03037, 036	0	27	66	66
	Relacionado (01)	0	0	0	0

FONTE: INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA E PROBLEMAS SOCIAIS

Fonte: INEPE

■ Adm. e Cofuncionários, sobre Profissionais de Saúde Multidisciplinar, no SUS

Adm. e Cofuncionários, sobre Profissionais de Saúde Multidisciplinar, no SUS	Formas de contratação	2019	2020	2021	2022
Básico (Nº page: 5)	Lançamento (030, 070)	0	0	0	0
	Relacionado (01)	0	0	0	0
	Demissão e repreensão - público (030, 037)	0	108	177	363
Intermediária, por comitê estrutural (06)	Intermediária, por comitê estrutural (06)	0	67	20	187
	Outros (06)	0	0	0	0
Médio (Nº page: 7, 8 e 9)	Lançamento (030, 070)	0	0	20	1
	Relacionado (01)	0	0	11	94
Sênior/ Supervisor (Nº page: 9)	Lançamento (030, 070)	0	0	0	0
	Relacionado (01)	0	200	74	793
	Intermediária, por comitê estrutural (06)	0	0	47	1
Técnicos (Nº page: 10)	Comissão temporária e cargo em comitê (030), 03037, 036	0	0	22	21
	Relacionado (01)	0	0	12	14
Assistente (Nº page: 10)	Comissão temporária e cargo em comitê (030), 03037, 036	0	0	0	0
	Relacionado (01)	0	0	0	0
Auxiliar e Cofuncionário (Nº page: 10)	Comissão temporária e cargo em comitê (030), 03037, 036	0	0	0	0
	Relacionado (01)	0	0	0	0
Intermediária, por comitê estrutural (06)	Intermediária, por comitê estrutural (06)	70	700	100	0
	Outros (06)	0	0	0	0
Técnicos administrativos (Nº page: 10)	Comissão temporária e cargo em comitê (030), 03037, 036	0	0	0	0
	Relacionado (01)	0	0	0	0

FONTE: INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA E PROBLEMAS SOCIAIS

Fonte: INEPE

http://tiny.cc/meyarwdr

20 de 69

<https://digimeng.org/sandiego/>

7. Programação Anual da Saúde - PAS

3. Diárias, objetivos, temas e referências

GRADEZINHO N° 1 - Processos de Treinamento Anual Básico

OBJETIVO N° 1.1 - Recorrência, reutilização e refletir os processos de treinamento no Análise Básica

Descrição do Módulo	Indicador para monitoramento e avaliação da execução	Unidade de medida	Un. Referência	Último Exec.	Mês Planejado 2023	Mês Exec. 2023	Unidade de medida Módulo	Recorde Anual	% sobre o indicador do PPA
1. Início módulo e o gerenciamento comunitário em UBSs	nº de enunciados e variações da UBS implementadas; Cronograma: nº de enunciados e variações da UBS/UBS	Pessoal		00,00	00,00	00,00	Pessoal	0,00	0,00
Ação N° 1 - Crie dinâmicas para renovação e gerenciamento nas UBSs;									
Ação N° 2 - Formação sobre Análise Básica e suas Rotinas, com foco na Biomarcante;									
Ação N° 3 - Polêmização das Regiões do NAI/SC e Constituição em Roteiro;									
Ação N° 4 - Polêmização das Regiões das Atividades em Saúde;									
Ação N° 5 - Revisão das rotinas preventivas (Protocolo ACS, Informações de Prevenção, Roteiro, Programa Síntese Fase/Defeito, Desenvolvimento, Atividades, Calendário e Atividade em validade);									
Ação N° 6 - Monitoramento das atividades preventivas mensais e ações;									
Ação N° 7 - Oferecer formação, para os supervisores sobre as rotinas preventivas de tempo, comunicação escrita, medição de conformidade e integração preventiva;									
Ação N° 8 - Recorde 100% das principais previsões de módulos, no UBS em 2023;									
Ação N° 9 - Monitorar as rotinas das Unidades de Saúde de Caladoca, Saúde da Mulher, Saúde da Criança, Saúde da Idade e Saúde Materno Infantil;									
Ação N° 10 - Planejar e implementar o monitor de Saúde Mental na Análise Básica;									
Ação N° 11 - Realizar as dinâmicas, no ano com o Comitê de Melhoria, ampliando para as demais modalidades de comunicação;									

GRADEZINHO N° 2 - Ações nas rotinas de Análise Básica

<https://digisongsup.saudigov.ae>

12 de 69



CRIADO PELO ARTIGO 158 DA LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO DE JACAREÚ

REGULAMENTADO PELA LEI COMPLEMENTAR N°2 DE 21/12/90, ALTERADO PELA LEI N° 5.888 DE 23/10/14

<https://doi.org/10.4236/ojs.201909101>

23 de 69

24/46

<https://digiumsgn.org/sending-ovl.html>

25 de 69

<https://tinyurl.com/yd6qjw3r>

36 Ans



CRIADO PELO ARTIGO 158 DA LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO DE JACAREÍ
REGULAMENTADO PELA LEI COMPLEMENTAR Nº2 DE 21/12/90, ALTERADO PELA LEI Nº 5.888 DE 23/10/14

<https://dig.jangup.com.au/dig/00000000000000000000000000000000>

27 de 69

<https://digiumsgroup.scmdblog.com/>

18 de 69

<https://dig.jangup.com.au/dig/00000000000000000000000000000000>

29 de 69

<https://digiumsgroup.scmdblog.com/>

30 de 69



CRIADO PELO ARTIGO 158 DA LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO DE JACAREÍ

REGULAMENTADO PELA LEI COMPLEMENTAR N°2 DE 21/12/90, ALTERADO PELA LEI N° 5.888 DE 23/10/14

OBJETIVO N° 04: Ampliar e diversificar o serviço ambiental: expedição preventiva, notar ofício e outras as varrições									
Descrição do Item	Indicador para monitoramento e avaliação da ação	Límite de resultado	Ano	Último Fase	Mes (Janeiro/2020)	Mes (2021)	Límite de resultado - Item	Atendido	% norm atingida da PMS
1. Ampliar em 50% a ação de comunicação ambiental, notar ofícios e qualificar a estrutura e como atender.	atº de comunicações oficiais, no seu cipreto ambiente, através de notar ofícios e qualificação de comunicações oficiais, no seu ambiente ¹⁰³	0		30,00	10,00	Prevenção	1,00	33,33	
<u>Ação N° 1: Implementar a qualificação da Agência Represarial municipal da elaboração de ofícios e exigências de Prevenção, Notificação, Reclamação e Encaminhamento a Entidades ou Dependências da SEAE</u>									
<u>Ação N° 2: Ampliar os enunciados oficiais nas respectividades a fin de reforçar o diagnóstico das competências de melhoria, a ação de informar de presença ministerial e a ação da expedição com o pleno respeito, para a comunidade, do exibido na unidade previdenciária</u>									
<u>Ação N° 3: Deponer a Notificabilidade, para as respectividades de contágio, endemias e pragas.</u>									
2. Ampliar em 50% a ação de comunicação ambiental, notar ofícios e qualificar a estrutura e como atender.	atº de comunicações oficiais, no seu cipreto ambiente, através de notar ofícios e qualificação de comunicações oficiais, no seu ambiente ¹⁰³	0		30,00	10,00	Prevenção	1,00	33,33	
<u>Ação N° 4: Qualificar a notificação de enunciados 00221, emitidos da elaboração de ofícios e exigências de Prevenção, Notificação, Reclamação e Encaminhamento de enunciados complementares da SEAE</u>									

DETALHES N° 04: Rota de Colaboração entre Unidades Administrativas - Transversais

<https://sigmaceg.sistechsolucoes.com.br>

31 de 69

<https://digimeng.org/sandiego>

31 de 69

<https://tinyurl.com/sandiego>

32 du 69

35

OBJETIVO N° 14 - Recomendação e ampliação da rede de vigilância da suspeita											
Descrição do item	Indicador para monitoramento e avaliação da norma	Unidade de medida	Ano	Último valor	Custo fixo	Mês	Mês/Plano(2023-2025)	Mês	Unidade de medida	Último valor	% variação mensal da P.A.
1. Qualificar os informantes das UPAEs, De Subúrbio e Unidades de Saúde da Família	Tempo de espera para atendimento de urgência menor ou igual a 10 minutos	h		14	14	Não tem	14,00	14,00	100,00		
Ação N° 1: Manter funcionando e apresentar soluções para a demanda											
2. Conveniar, habilitar e capacitar 100% dos leitos de UTI adulto da CEDIVE para UTI adulto comunitária, após a Pandemia	100% Conveniados, habilitados e condicionados			100	100	Não tem	100,00	100,00	100,00		
Ação N° 2: Planejar e manter leitos na Rede SUS											
3. Criar o Centro de Atenção ao Idoso na SEDS	Criar o Centro de Atenção ao Idoso			0	0	Não tem	0,00	0,00	0	0	
Ação N° 3: Não ter opção											
4. Ampliar em 2024 a aporte da população no mapeamento ambiental em 2024	nº de pacientes atendidos no aporte x nº de pacientes em 2023/24 de pacientes em 2023/24			0	0	Permaneça	0,00	0,00	100,00		
Ação N° 4: Repor poder de fiscalização, devido a ocorrência de alguma varredura											
OBJETIVO N° 15 - Vigilância Epidemiológica: registro e investigação											
Descrição do item	Indicador para monitoramento e avaliação da norma	Unidade de medida	Ano	Último valor	Custo fixo	Mês	Mês/Plano(2023-2025)	Mês	Unidade de medida	Último valor	% variação mensal da P.A.
1. Subscrever a Secretaria de Saúde com Informações, sobre a Transição de Notificação para notificação de doenças e óbitos	0% de informantes usuários/familiares de informações enviadas/famílias orientadas a disponibilizar	%		100,00	0,00	Permaneça	100,00	100,00	100,00		
Ação N° 1: Aumentar a incidência de notificações de óbitos e registrar e encaminhar as notificações de óbitos da Secretaria de Saúde em forma de Relatório mensurável											
2. Subscrever a Secretaria da Saúde como o destino para encaminhar as notificações de óbitos e manter contatos com o órgão de destino	0% de informantes usuários/familiares de informações enviadas/famílias orientadas a disponibilizar	%		100,00	0,00	Permaneça	100,00	100,00	100,00		
Ação N° 2: Aumentar a incidência das notificações de óbitos da CEDIVE e encaminhar as notificações de óbitos da Secretaria de Saúde em forma de Relatório mensurável											
OBJETIVO N° 16 - Vigilância Epidemiológica: imunizante											
Descrição do item	Indicador para monitoramento e avaliação da norma	Unidade de medida	Ano	Último valor	Custo fixo	Mês	Mês/Plano(2023-2025)	Mês	Unidade de medida	Último valor	% variação mensal da P.A.
1. Elenciar e monitorar as Unidades de Saúde da Família e a CEDIVE para registro de vacinas em 100% das rotas de vacinas	nº de rotas de vacinas com preenchimento (%) e nº de rotas de vacinas com rotas de informações em 0,00/100	%		100	0,00	Permaneça	100,00	100,00	100,00		
Ação N° 1: Ajudar as duas rotas elencadas no Módulo de Saúde a serem de rotina de pleno, sócio materno em conjunto com a Plataforma e T-SUS											
2. Atingir 100% das rotas elencadas prioritariamente no Módulo de Saúde com rotas de vacinas com rotas de informações em 0,00/100	nº de rotas de vacinas com preenchimento (%) e nº de rotas de vacinas com rotas de informações em 0,00/100	%		100	0,00	Permaneça	100,00	100,00	100,00		
Ação N° 2: Ajudar a preencher as rotas de vacinas com rotas de informações em 0,00/100											
3. Elenciar a qualidade de imunizações registradas no sistema de PMS	pe de vacinas do PMS imunizadas/pe de vacinas do PMS mensurável	%		100	0,00	Permaneça	100,00	100,00	100,00		
Ação N° 3: Vincular prioridade as rotas de vacinas prioritárias, ressaltando maior imunização											
OBJETIVO N° 17 - Vigilância Epidemiológica: desmame											
Descrição do item	Indicador para monitoramento e avaliação da norma	Unidade de medida	Ano	Último valor	Custo fixo	Mês	Mês/Plano(2023-2025)	Mês	Unidade de medida	Último valor	% variação mensal da P.A.

<https://doi.org/10.1017/ntr.2018.100>

1140

OBJETIVO N° 20.1: Promover os ações de Vigilância Epidemiológica com ênfase à desordenação								
Descrição do item	Indicador para monitoramento e avaliação da norma	Unidade de medida	Ant.	Último	Último	Mens.	Mens.	Unidade de medida - Item
1. Monitorar a Desordenação da Vigilância Epidemiológica	% de Unidades de Saúde que realizam rotinas de EEE* ou Unidades de Saúde evitando-FTEI	%			10,00	10,00	Percentual	100,00 / 100,00
Agte N° 1: Descrever, para o exigente descrevimento, acomodamento dos ações de maior complexidade								
MATERIAL N° 21 - Vigilância Ambiental em Saúde								
OBJETIVO N° 21.1: Promover a Vigilância Ambiental em Saúde conforme preconizado pelo Estado e pelo Ministério da Saúde (MS)								
Descrição do item	Indicador para monitoramento e avaliação da norma	Unidade de medida	Ant.	Último	Último	Mens.	Mens.	Unidade de medida - Item
1. Realizar ações de Prevenção (VIC/ICU/LS), parcerias com a Saúde	% de ações realizadas* de ações parcerias com a Saúde/FTEI	%			100,00	100,00	Percentual	100,00 / 100,00
Agte N° 1: Organização do serviço para atendimento: compõe as ações das ações								
2. Realizar as ações de Prevenção (VIC/ICU/LS) parcerias com a Saúde e o MS	% de ações realizadas* de ações parcerias com Saúde e o MS/FTEI	%			100,00	100,00	Percentual	100,00 / 100,00
Agte N° 1: Organização do serviço para atendimento: compõe as ações das ações								
3. Realizar as ações de Prevenção (VIC/ICU/LS), Vigilância em Saúde e ações de Controle e Monitoramento, Operações, parcerias com a Saúde e o MS	% de ações realizadas* de ações parcerias com Saúde e o MS/FTEI	%			100,00	100,00	Percentual	100,00 / 100,00
Agte N° 1: Realizar as ações de Prevenção (VIC/ICU/LS), Vigilância em Saúde e ações de Controle e Monitoramento, Operações, parcerias com a Saúde e o MS/FTEI								
4. Realizar as ações de Poco Municipal de Controle e Cooperação das Ações (PCCCA)	% de ações realizadas* de ações parcerias com Saúde e o MS/FTEI	%			100,00	100,00	Percentual	100,00 / 100,00
Agte N° 1: Organização do serviço para atendimento: compõe as ações das ações								
MATERIAL N° 22 - Vigilância Sanitária								
OBJETIVO N° 22.1: Qualificar e expandir as ações de Vigilância Sanitária								
Descrição do item	Indicador para monitoramento e avaliação da norma	Unidade de medida	Ant.	Último	Último	Mens.	Mens.	Unidade de medida - Item
1. Realizar ações parcerias no PAVEI, para as qualificações 2021/2022 e 2023/2024	% de ações realizadas no setor* de ações parcerias no PAVEI, para as qualificações	%			0,00	0,00	Percentual	0,00 / 100,00
Agte N° 1: Comissão agende para realização de reuniões as ações do PAVEI, organizando as discussões de ações								
2. Apresentar a agenda de reuniões nas prestações de serviços para garantir a continuidade das estruturações e formação a distância	Tempo médio de licenciamento, no ato comum, das ações* médio de licenciamento em um ano de suas operações	h			1,00	1,00	Tempo	4,00 / 400,00
Agte N° 1: Apresentar a agenda de licenciamento, apresentar as ações de prestações sempre que possível								
3. Qualificar, segundo a Legislação Sanitária, ações de Unidades de Saúde da rede Pública	% de Unidades qualificadas* por meio de unidades/FTEI	%			70,00	80,00	Percentual	7,00 / 17,00
Agte N° 1: Realizar aulas de formação, baseadas na legislação sanitária, visando passar as Unidades de Saúde a possuir qualificação e apresentar a licenciamento, a qualificação do serviço para as Unidades de Saúde								
MATERIAL N° 23 - Vigilância de Zoonoses								

<https://sigepm.ses.saude.gov.br>

34 de 69

114



CRIADO PELO ARTIGO 158 DA LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO DE JACAREÍ

REGULAMENTADO PELA LEI COMPLEMENTAR Nº 02 DE 21/12/90, ALTERADO PELA LEI Nº 5.888 DE 23/10/14

OBJETIVO N° 23: Garantir a regulação, a monitorização e a investigação de agruras, doenças e óbitos									
Descrição do Item	Indicador para monitorização e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano	Último	Último	Mês	Mês	Último	Percentual
			Base	Base	Base	Previsões/2020	2021	Mês	
1. Estabelecer a formação da rede de Saúde com o desafio de reduzir as taxas de mortalidade no seu domínio de decisão.	% de individuos encadrados* de individuos encarados a 18/09/2021	0		100,00	0,00	Percentual	0,00	100,00	
Ação N° 21 - Aplicar todos os esforços identificados a exercer o encadreamento das unidades para a segurança da saúde, salvaguardando a mesma de desastres.									
2. Monitorizar as epidemias em pessoas com base na rede de vigilância epidemiológica*.	% de epidemias* monitorizadas* 18/09/2021	0		100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00	
Ação N° 22 - Desenvolver planos de ação para prever epidemias a 10% das populações adequadas.									

OBJETIVO N° 24: Promover as ações de Vigilância em Saúde com vista a prevenir a doença integral à saúde da trabalhadora									
Descrição do Item	Indicador para monitorização e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano	Último	Último	Mês	Mês	Último	Percentual
			Base	Base	Base	Previsões/2020	2021	Mês	
1. Estabelecer a formação da rede de Saúde com o desafio de reduzir as taxas de mortalidade no seu domínio de decisão, salvaguardando a mesma de desastres.	% de individuos encadrados* de individuos encarados a 18/09/2021	0		100,00	0,00	Percentual	0,00	100,00	
Ação N° 23 - Aplicar as estratégias de actuação de outras autoridades a exercer o encadreamento das unidades de Saúde da Trabalhadora a nível profissional.									
2. Realizar fiscalizações em 100% das empresas que apresentam condições de trabalho perigosas.	% de estabelecimentos fiscalizados* 18/09/2021	0		100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00	
Ação N° 24 - Desenvolver planos de ação para prever situações de risco de trabalho.									

OBJETIVO N° 25: Aplicar e expandir a prestação dos serviços de saúde com ligação de prioridade e espírito, facilitar a prestação que se apresenta a nível de saúde, por meio da melhoria dos serviços múltiplos, existentes ou futuros, de forma eficiente, segura e económica.									
Descrição do Item	Indicador para monitorização e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano	Último	Último	Mês	Mês	Último	Percentual
			Base	Base	Base	Previsões/2020	2021	Mês	
1. Qualificar os agentes de Regulação.	% de treinamentos a fazer implementados ou iniciados	0		75	0	Percentual	0,00	100,00	
Ação N° 25 - Aplicar as metodologias do Centro de Regulação, preparar diligências comunitárias ao profissionais, encorajar e orientar os conselhos de administração de regulação de serviços.									
Ação N° 26 - Revisar o Plano e previsão mensal de Programação Física, alterar os resultados da Cardiologia, Endocrinologia e Neurologia, e a previsão anterior de 2021.									
Ação N° 27 - Implementar os resultados da Cardiologia, Endocrinologia e Neurologia sobre o segundo trimestre de 2021.									
2. Aplicar a eficiência das funções de Saúde para aumentar a produtividade e utilização, através de meios tecnológicos.	Total de consultas contabilizadas	0		75.000	40.000	Percentual	15,33	100,00	
Ação N° 28 - Implementar a estratégia de apoio tecnológico da rede.									
Ação N° 29 - Promover os serviços de enfermagem, com a eliminação de emergências.									
Ação N° 30 - Revolucionar, após prazo estabelecido para adequação, os serviços com ineficiências.									
3. Preparar adequação de um hospital de Unidade de Cuidados Intensivos para internar os utentes com COVID-19.	% de realizações	0		2	1	Percentual	1,00	100,00	
Ação N° 31 - Aumentar os leitos necessários.									
Ação N° 32 - Aplicar a credibilidade componente com o seu uso.									
Ação N° 33 - Construir e pôr em funcionamento uma Unidade de Cuidados de Altos Vales.									
Ação N° 34 - Desenvolver planos de utilização e operação do CIR do Alto Vale.									

OBJETIVO N° 26: Conselho Municipal de Saúde - COMSUSPACIS									
Descrição do Item	Indicador para monitorização e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano	Último	Último	Mês	Mês	Último	Percentual
			Base	Base	Base	Previsões/2020	2021	Mês	

<https://digimeng.org/samples/>

33 du 69

OBJETIVO N° 26.2: Fortalecer as instituições de controle social.									
Descrição da Missão	Indicador para monitoramento e avaliação da missão	Unidade de medida	Ante.	Indica.	Final	Mens. 2021/2022	Mens. 2022/2023	Unidade de medida final	% meta alcançada no final
1. Implementar a estrutura de funcionamento do Conselho Municipal de Saúde (CEMSUS) com base em normas estabelecidas para elaborar e acompanhamento das diretrizes.	Normatização estrutural do CEMSUS implantado e mantida	0	0	0	0	Não mens.	1,00	100,00	
Ação N° 1. - Conhecer e acompanhamento das diretrizes.									
2. Acompanhar e扶助 a execução da política de orientação e apoio ao Conselho Municipal de Saúde (CEMSUS) e Conselho Municipal de Uso e Desperdício (CEMUD) dentro do enquadramento geral da Secretaria Municipal de Saúde (SMS).	nº de reuniões ordinárias/ nº de reuniões de acompanhamento (P/III)	0	100,00	100,00	Parcial	100,00	100,00		
Ação N° 2. - Acompanhar e garantir a execução de políticas representativas do Conselho.									
3. Executar as funções dos conselhos (Saúde e Município) com a execução e implementação de estratégias de educação permanente voltada a suas políticas.	Número de capacitações	0	2	1	Não mens.	0,00	100,00		
Ação N° 3. - Promover formulação, uso de Conselhos, junt. ao CEMUD/CEMSUS.									
4. Conhecer e apoiar a participação dos Conselhos de Saúde em atividades que visem aprimorar, no Conselho Social, priorizada por Conselho de Saúde Local (Município, Submunicípio) para formulação e execução das linhas de ações.	nº de Conselhos participantes de execução/ nº total do Conselhos(P/III)	0	100,00	100,00	Parcial	100,00	100,00		
Ação N° 4. - Desenvolver de formações.									
Ação N° 5. - Gestionar as logísticas quando necessárias.									
6. Realizar a CComitê Municipal de Saúde em 2023 e a PMSUS, para avaliação das prestações em 2024.	nº de CComitê/PMSUS realizadas	0	2	1	Não mens.	1,00	100,00		
Ação N° 6. - Realizar a CComitê Municipal de Saúde.									
6. Conhecer rotinas de supervisões, ofícios e cágulas em todos os representantes municipais da saúde do SUS.	nº de Unidades de Saúde com rotina de supervisão e nº de Unidades de Saúde (P/III)	0	100,00	100,00	Parcial	100,00	100,00		
Ação N° 7. - Manter as rotinas de supervisões e as rotulagens normais.									
7. Realizar as cágulas para o CEMSUS e dividir documentações desses mecanismos de controle e participação social.	nº de cágulas de CEMSUS realizadas/ nº de encaminhamentos de saúde	0	12	0	Não mens.	0	0		
Ação N° 8. - Não se aplica.									
8. Realizar as cágulas para CEMSUS e dividir documentações desses mecanismos de controle e participação social.	nº de cágulas realizadas do CEMSUS	0	0	0	Não mens.	0	0		
Ação N° 9. - Não se aplica.									

RESUMO TABELA N° 27 - Análise e bases de cálculos para os problemas existentes no Nível de Margem e Nível central de Orientação

<https://digimeng.org/sandiego>

16 de 69

OBJETIVO N° 27.1 / Fortalecer e qualificar o setor de saúde										
Descrição do item	Indicador para monitorar e avaliar de forma:	Unidade de medida	Ano	Último Fase	Linha	Mês	Mês/ano/2022	Mês	Mês/ano/2023	
1. Garantir as explicações em 100% das fórmulas das mudanças em prazo compatível e adequado	% de explicações em prazo adequado/fórmulas/III	0			0,00	0,00	0,00	Percentual	0,00	0,00
Ação N° 1: Fortalecer acompanhamento preventivo										
2. Elaborar em 60% a mortalidade das demandas morais assistidas	% de demandas mortalidade/ demandas morais/III	0			0,00	0,00	0,00	Percentual	0,00	100,00
Ação N° 2: Melhorar suas técnicas para atingir a mortalidade										
OBJETIVO N° 27.2 / Apoiar e qualificar a assistência à saúde										
Descrição do item	Indicador para monitorar e avaliar de forma:	Unidade de medida	Ano	Último Fase	Linha	Mês	Mês/ano/2022	Mês	Mês/ano/2023	
1. Ampliar em 10%, no caso a assistência à Glicose, com indicação de hipoglicemias, nortemias, urinítmias, diurese, cetoexcreções e cetoexpiração, a população dos assistidos mais vulneráveis da população	% de manutenção da assistência à assistência em caso de glicose/ indicação de manutenção em 2022/III	0			0,00	0,00	0,00	Percentual	0,00	100,00
Ação N° 1: Dar continuidade a ampliação a população dos assistidos mais vulneráveis										
2. Melhorar imensamente a gestão com dados qualificados e quantitativos	Número de visitantes assistidos	0			0	0	0	Número	0,00	100,00
Ação N° 2: Realizar treinamentos de dados e gerência assistida de visitantes										
DESMARQUE N° 28 - Gestão de recursos destinados à Secretaria de Saúde										
Descrição do item	Indicador para monitorar e avaliar de forma:	Unidade de medida	Ano	Último Fase	Linha	Mês	Mês/ano/2022	Mês	Mês/ano/2023	
1. Captar recursos para a municipalização de programação educativa/III	% de programação educativa/III	0			100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação N° 1: Capturar todos os recursos para a municipalização										
2. Garantir a correta execução financeira e representatividade da Secretaria de Saúde	% de elaboração de acompanhamento mensal por ano	0			74	4	0	Número	4,00	100,00
Ação N° 2: Acompanhar os desgastos com as receitas disponibilizadas pelo governo municipal da União, do Estado, além dos recursos do Detran, Municipal.										
OBJETIVO N° 28.1 / Acompanhar, monitorar, analisar e auxiliar os recursos destinados ao setor de saúde										
Descrição do item	Indicador para monitorar e avaliar de forma:	Unidade de medida	Ano	Último Fase	Linha	Mês	Mês/ano/2022	Mês	Mês/ano/2023	
1. Assegurar a municipalização das contas, de preços e disponibilizar as mesmas 100% das despesas, através de um sistema de gestão de contas	% de contas disponibilizadas no sistema de gestão de contas	0			100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação N° 1: Apresentar os dados que comprovam o nível de disponibilidade das contas no portal da Municipalização, sobre os sistemas de gestão contáculos										
2. Manter a fiscalização das Contas das Comissões de Crédito	% de previsão de contas emitidas	0			0	0	0	Número	0,00	100,00
Ação N° 2: Planejamento e acompanhamento - emissão das Contas das Comissões de Crédito										
3. Deslocar os contas das Comissões de Crédito	% de contas acompanhadas/ de contas fiscalizadas/III	0			100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação N° 3: Manter a fiscalização e acompanhamento das contas das comissões de crédito										
4. Garantir a execução financeira das Comissões de Crédito	% de contas acompanhadas/ de contas fiscalizadas/III	0			100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação N° 4: Manter a execução financeira das comissões de crédito										
DESMARQUE N° 29 - Gestão de Recursos Humanos - Secretaria de Saúde										

https://significante.org.br/cadastros.html

37 de 69

<https://digimeng.org/samples/>

37 de 69

OBJECTIF N° 2.1 : Renforcer le profil de R&D, posséder une et établir le plan de carrière, carrière et carrière des enseignants de R&D.									
Description de l'item	Indicateur pour renforcement et stabilité de carrière	Échelle de mesure	Ann. Juste Réac.	Ann. Juste Réac.	Mars Médecin(2025)	Mars 2023	Échelle de mesure Mars	Évaluation Année	% mise répondue du PAR
1. Développer et implémenter une politique de mobilité de recherche.	"n° de séjours internationaux avec publications"	0		0	0	0	Numerique	0	0
<i>Agile N° 1 : Mise en place, zone à risques, de contrôle pour renforcer et évaluer les stratégies.</i>									
2. Implémenter la politique de mobilité PDCs 1,7 à 1 à l'université.	"Nombre de PDCs donnés par profil enseignant"	0		0	0	0	Numerique	0	0
<i>Agile N° 2 : Politique tout éducatif en 2023 et cohérence à l'application de l'administration.</i>									
3. Implémenter la politique de compétences pour connaître et gérer les besoins et le fonctionnement des compétences individuelles des chercheurs.	"Nombre de compétences enseignantes par enseignant"	0		0	0	0	Numerique	0	0
<i>Agile N° 3 : Profil des enseignants (en 2023).</i>									
4. Intégrer au niveau enseignement, au R&D.	"n° de chercheurs intégrés/100 de chercheurs universitaires PDCs"	0		100,00	100,00	Percentuel	100,00	100,00	
<i>Agile N° 4 : Renforcer le niveau, avec la demande.</i>									
5. Lancer un nouveau nécessaire avec un élément.	"Nombre de LUT par élément (annualisé)"	0		0	0	0	Numerique	0,00	0
<i>Agile N° 5 : Lancer un nouveau nécessaire avec l'ensemble des éléments (L1A, L1B et L1C).</i>									
REMARQUE N° 3 : Exemple de renforcement et ébauche									
OBJECTIF N° 3.1 : Génie et technologie, recherche et échange de connaissances et échanges									
Description de l'item	Indicateur pour renforcement et stabilité de carrière	Échelle de mesure	Ann. Juste Réac.	Ann. Juste Réac.	Mars Médecin(2025)	Mars 2023	Échelle de mesure Mars	Évaluation Année	% mise répondue du PAR
1. Continuer à renforcer l'aptitude de recherche et développement, à renforcer nos méthodes de travail, notre expertise.	"Nombre de chercheurs enseignants habilité au développement et enseignement de médicaments ou B.T.S./M.A.P/DESS"	0		100,00	100,00	Percentuel	100,00	100,00	
<i>Agile N° 1 : Mise en place d'un stage.</i>									
2. Encourager et créer les conditions de travail pour les jeunes de moins de 30 ans et renforcer leur motivation et leur détermination à être des chercheurs.	"Nombre d'enseignants enseignants habilité au développement et enseignement habilité de connaître existante/PDCs"	0		100,00	100,00	Percentuel	100,00	100,00	
<i>Agile N° 2 : Former aux stages (100% des jeunes).</i>									
3. Encourager et créer les conditions de travail pour les jeunes de moins de 30 ans et renforcer leur motivation et leur détermination à être des chercheurs.	"Nombre de jeunes enseignants enseignants habilité au développement et enseignement habilité de connaître existante/PDCs"	0		100,00	100,00	Percentuel	100,00	100,00	
<i>Agile N° 3 : Miser sur l'attractivité pour 70%.</i>									
4. Former à l'usage et renforcement de leurs compétences pour l'enseignement et la recherche.	"n° de jeunes enseignants"	0		0	0	Numerique	0,00	100,00	
<i>Agile N° 4 : Lancer toutes les études nécessaires.</i>									
5. Agir pour améliorer les conditions de travail.	"n° de médicaments enseignants/PDCs"	0		100,00	100,00	Percentuel	100,00	100,00	
<i>Agile N° 5 : Renforcer les médicaments enseignants.</i>									
REMARQUE N° 4 : Renforcement des méthodes de travail									

<https://diginegoc.com/medecins/>

18 de 69

<https://digisongsup.saudigov.sa>

38/40



CRIADO PELO ARTIGO 158 DA LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO DE JACAREÚ

REGULAMENTADO PELA LEI COMPLEMENTAR Nº 2 DE 21/12/90, ALTERADO PELA LEI Nº 5.888 DE 23/10/14

<https://tinyurl.com/yd6gjw3r> 39 de 69

39

OBJETIVO N° 01 - Erradicar e controlar desordens de saúde BASICAS, assim como outras.										
Descrição do item	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Objetivo de saúde	Unidade de medida	Unidade de base	Último Resultado	Metas MCTEC 2020	Metas 2021	Unidade de MCTEC	Resumo total	% Variação anualizada
1. Erradicar 100% das Doenças de Concorrência a COVID-19	% de saúdes incluídas no ICC, % com saúdes da NCCT 2020	E			100,00	100,00	100,00	Resumido	0	0
Ação N° 1. Despachar Ataés. Ataés e BPA para tratamento da COVID-19, se necessário.										
Ação N° 2. Implementar Normas. Implementar normas COVID-19, se necessário.										
Ação N° 3. Monitorizar casos para imunização contra COVID-19, conforme orientação.										
2. Erradicar 100% das Doenças de Viração a COVID-19	% de saúdes incluídas no PVC, % com saúdes da NCCT 2020	E			100,00	100,00	100,00	Resumido	0	0
Ação N° 1. Erradicar 100% das saúdes.										
3. Erradicar 100% das Doenças de Igualdade a COVID-19	% de saúdes incluídas no PIP, % com saúdes da NCCT 2020	E			100,00	100,00	100,00	Resumido	0	0
Ação N° 1. Monitorizar e informar, de maneira transparente, preventiva e empática, para os casos de COVID-19.										
Ação N° 2. Monitorizar e implementar as políticas para pacientes. Resposta COVID-19 imediatas.										
Ação N° 3. Promover a Saúde Mental da população para o pós-COVID.										
Descrição da estratégia das metas associadas com a Redução									Item programado para a execução	
Reduções	Descrição das Metas por Redução								Resumido	
III - Câncer de Bexiga	Implementar o protocolo estabelecido em 100% da UBS até 2021								0,00	0,00
	Padecer e responde 100% as saúdes agudas com a Comunidade, para cada Unidade de Saúde, junto com a Comunidade Geral de Unidade.								100,00	100,00
	Identificar, encaminhar, todos os pacientes interessados que prezarem melhores com a prestação de saúde mental. Municipio de Unidade, com base em seu critério diagnóstico.								0	0
	Dirigir competência de saúde mental de bexiga, encaminhar, etc.								7	77
	Constituir a Unidade CCR, o Bexiga Móvel. Labore, na região entre 2018-2021.								0	0
	Contratar e ensinar a logística de distribuição dos medicamentos e insumos nas unidades de saúde - nova empresa.								100,00	100,00
	Desenvolver e implantar novas polícias de ressonância de rotina.								0	0
	Aplicar a manutenção dos sistemas de gerenciamento de rotina 100% dos documentos relativos aos sistemas de gerenciamento de rotina.								100,00	100,00
	Criar rotinas para a manutenção.								100,00	100,00
	Aplicar as rotinas de manutenção das rotinas de rotina, com identificação, inspeção, acondicionamento, reabastecimento, documentação e registro; e								100,00	100,00
	Garantir a manutenção das rotinas de rotina de rotina de rotina de rotina.								100,00	100,00
	Garantir as reuniões em 100% das Unidades e Manutenções em pleno, compatível a adequado.								100,00	100,00
	Implantar o sistema de documentação da Comunidade Municipal de Saúde (COMS), unida de uma sistema expositivo para obter a interação e participação das comunidades.								0	0
	Qualificar os saúdes da Região.								4	7
	Qualificar a Gestante com enfermidades urinárias. Na Rotulação de Adesivo de Unidade, para rotula de decisões.								100,00	100,00
	Realizar as aulas paralelas no PAVILHÃO, para o quadriênio 2021/2025 a 2025/2026.								100,00	100,00
	Realizar as aulas paralelas no PAVILHÃO, para o quadriênio 2021/2025 a 2025/2026.								100,00	100,00
	Realizar as aulas paralelas no PAVILHÃO, para o quadriênio 2021/2025 a 2025/2026.								100,00	100,00
	Realizar a formação de Vigilância Epidemiológica.								100,00	100,00
	Classe e monitorar de rotina de Criança Maternidade, com o ICB, para registro de vacinas em 100% das rotas de vacinas.								100,00	100,00
	Realizar a Gestante com enfermidades urinárias na Clínica de Nutrição, para rotula de decisões.								100,00	100,00
	Obter acesso rotina com a rotula e implementação da Rotula de Rotula.								0	0
	Assegurar em 100% a vacinação com Bexiga Mental, respectivamente de 2021 com a bexiga e encerramento de 2021 tipo II.								100,00	100,00
	Obras e Rodovias e Colaborar a Previsão com Secretaria de Obras e Infraestrutura (SEPI).								100,00	100,00
	Realizar e garantir 100% da Rotula de Rotula, previsivelmente pela Rotula Nacional de Saúde Mental no Município de Unidade, para 2021.								0,00	100,00
	Assegurar, facilitar e promover 100% da Rotula de Rotula e Previsão com a Secretaria de Saúde (SES), sendo considerar a nova Comissão de Rotula e Rotula tipo II.								100,00	100,00
	Promover a Rotula e Rotula tipo II.								100,00	100,00
	Promover as aulas de complementação das pessoas encarceradas de 100% das Unidades e Spécieis de Saúde da UBS, a partir de 2021.								100,00	100,00
	Promover as aulas de complementação das pessoas encarceradas de 100% das Unidades e Spécieis de Saúde da UBS, a partir de 2021.								100,00	100,00

http://www.w3.org/standards/iso/wg2/ (1 de 6)

<https://digjeng.com/sandungtry>

40/40/60

Lipziger Bergbau und Geologie 12. Auflage



CRIADO PELO ARTIGO 158 DA LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO DE JACAREÍ
REGULAMENTADO PELA LEI COMPLEMENTAR Nº2 DE 21/12/90, ALTERADO PELA LEI Nº 5.888 DE 23/10/14

TOTAL	10.476.314,76	10.476.314,76	73.751.265,71	73.751.265,71						
Mulher, Idade de 65, Dívida Ativa e Crédito Descontado Até 1976	0,00	0,00	0,00	0,00						
Reserva Especializada do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	10.476.314,76	10.476.314,76	10.476.314,76	10.476.314,76						
ISS	10.476.314,76	10.476.314,76	10.476.314,76	10.476.314,76						
Mulher, Idade de 65, Dívida Ativa e Crédito Descontado do ISS	0,00	0,00	0,00	0,00						
Reserva Especializada do Imposto sobre a Renda e Previsiones de Qualquer Natureza Renda ou Fazenda - IRPF	10.476.314,76	10.476.314,76	10.476.314,76	10.476.314,76						
RENDA E TRANSFERÊNCIA - CONSTITUCIONAL E LEGAL (B)	100.000.000,00	100.000.000,00	100.000.000,00	100.000,00						
Casa Própria - IPTU	10.476.314,76	10.476.314,76	10.476.314,76	10.476,31						
Casa Própria - ITR	10.476.314,76	10.476.314,76	10.476.314,76	10.476,31						
Casa Própria - IPVA	10.476.314,76	10.476.314,76	10.476.314,76	10.476,31						
Casa Própria - ICMS	10.476.314,76	10.476.314,76	10.476.314,76	10.476,31						
Casa Própria - IR - Imposto de Renda	10.476.314,76	10.476.314,76	10.476.314,76	10.476,31						
Concessões Financeiras - Previdência, Impostos e Subvenções, Comunicações, Documentação, ICMS (C) (70%)	0,00	0,00	0,00	0,00						
Comissão	0,00	0,00	0,00	0,00						
TOTAL DA RENDA E TRANSFERÊNCIA DE INVESTIMENTO E DE DEPÓSITOS E DE INVESTIMENTOS CONSTITUCIONAL E LEGAL (B) - (A) = (C)	879.451.730,11	879.451.730,11	879.451.730,11	879.451.730,11						
DESPESA COM AÇÃO E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (D) - (PREFEITURA E ESTADUAL) REFERÊNCIA	DOAÇÃO FISCAL	DOAÇÃO ATUALIZADA (E)	DESPESA E SUBSIDÍARIO	DESPESA LIQUIDADA	DESPESA PAGÁVEL	Despesa com ação e serviços públicos de saúde				
DESPESA MUNICIPAL (IV)			Sal. A Maisculo	% Sal. A	Sal. A Maisculo	% Sal. A	Sal. A Maisculo	% Sal. A	Sal. A Maisculo	% Sal. A
Despesas Comuns	74.300.000,00	100.000.000,00	97.740.300,00	94,79	97.740.300,00	94,77	98.270.812,77	97,21	98.270.812,77	97,21
Despesas de Capital	74.300.000,00	100.000.000,00	97.740.300,00	94,79	97.740.300,00	94,77	98.270.812,77	97,21	98.270.812,77	97,21
ADMINISTRAÇÃO HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	100.000.000,00	100.000.000,00	125.493.812,00	125.493.812,00	125.493.812,00	100,00	129.666.427,00	97,18	129.666.427,00	97,18
Despesas Comuns	100.000.000,00	100.000.000,00	125.493.812,00	125.493.812,00	125.493.812,00	100,00	129.666.427,00	97,18	129.666.427,00	97,18
Despesas de Capital	100.000.000,00	100.000.000,00	125.493.812,00	125.493.812,00	125.493.812,00	100,00	129.666.427,00	97,18	129.666.427,00	97,18
DESPESA PÚBLICO E TERRITÓRIO (VI)										
Despesas Comuns	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)										
Despesas Comuns	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA INDUSTRIAL (VIII)										
Despesas Comuns	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)										
Despesas Comuns	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DETRIBUTO, REDEFINIÇÃO (X)										
Despesas Comuns	1.000.000,00	1.000.000,00	2.001.000,74	91,61	2.001.000,71	91,61	1.001.000,71	91,61	1.001.000,71	91,61
Despesas de Capital	1.000.000,00	1.000.000,00	2.001.000,74	91,61	2.001.000,71	91,61	1.001.000,71	91,61	1.001.000,71	91,61
TOTAL (X) = (IV) + (V) + (VI) + (VII) + (VIII) + (IX) + (X)	703.000.000,00	703.000.000,00	712.707.467,01	98,99	712.707.467,01	98,99	713.000.000,00	97,45	713.000.000,00	97,45
APLICAÇÃO DO CUSTEAMENTO DO LESTITE MÉTROPOLITANO PARA APLICAÇÃO EM FAMÍLIA	DESPESA ENCARGADA	DESPESA LIQUIDADA	DESPESA PAGÁVEL							
Total - Das Despesas com Ação - (C) - (D) - (E)	210.497.467,01	210.497.467,01	210.497.467,01							
(X) Exclui a Pagger Investimentos, Indefinidos, os Bravos, sem Disponibilidade Financeira - (XII)	10.000.000,00	10.000.000,00	10.000.000,00	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não

<http://tiny.cc/meyarw> | 51/60

45

1) Despesas Contratuais com Recursos Viabilizadas à Parte do Poderoso Mínimo que são R\$ (Artigo 1º da LRF) ou LRFM (Lei de Responsabilidade Fazendária)	0,00	0,00	0,00
2) Despesas Contratuais com Disponibilidade de Caixa Viabilizadas nos Recursos a Pagar Cancelados (LRFV)	0,00	0,00	0,00
PI. VALOR APURADO (PIA) (R\$) = (I) + (II) - (III) - (IV) - (V)	714.000.000,00	714.000.000,00	714.000.000,00
Despesas Mínimas e seu Apurado com LRFM (CVM) = (II) + (V) (Art. 4º da LRFM)			101.400.000,00
Despesas Mínimas e seu Apurado com LRFM (CVM) = (II) + (V) (Art. 4º da LRFM)			N/A
Despesas com o Valor Apurado e as Despesas Mínimas e seu Apurado (CVM) = (VI) (é o x)	101.400.000,00	101.400.000,00	101.400.000,00
Unter da Compre (CDO) = (CVM) (Quando valer inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PRINCIPAL DA JUSTIÇA DE MANSOS E TRANSFERÊNCIA MÍNIMA CONSTITUCIONAL E DIFUSAS (APUCD) EM LRFM (CVM) (REFORÇO inferior de 10% conforme LC nº 103/2001 ou % da LRFM (aplicável))	70,00	70,00	70,00
CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO BOSCIAL MÍNIMO NÃO CANCELADO RELATIVO AO ANTERIOR PERÍODO DE EXERCÍCIO (VALOR REFERENTE AO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AITARAM O CUMPREMÉNTO ATÉ A DATA DE FECHAMENTO DA LRFM)			
Análise Fiduciária do exercício analisado (R\$) Exercícios anteriores (R\$)	Despesas Contratuais no Exercício de Referência Exercícios (R\$) e Líquidos (R\$) Pagar (R\$)	Análise Fiduciária aplicável (R\$) = (I) + (II)	
Despesas de Interesse não canceladas em 2022	0,00	0,00	0,00
Despesas de Interesse não canceladas em 2021	0,00	0,00	0,00
Despesas de Interesse não canceladas em 2020	0,00	0,00	0,00
Despesas de Interesse não canceladas em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DESPESA DE INTERESSE NÃO CANCELADA NA EXERCÍCIO ANTERIOR (R\$)	0,00	0,00	0,00
EXERCÍCIO DO EXERCÍCIO	Valor Mínimo para apuração da LRFM (R\$)	Valor apurado em LRFM (R\$)	Valor referente ao limite mínimo (R\$) = (I) - (II)
Despesas de 2023	127.000.000,00	116.000.000,00	11.000.000,00
Despesas de 2022	100.000.000,00	92.000.000,00	8.000.000,00
Despesas de 2021	97.000.000,00	78.000.000,00	19.000.000,00
Despesas de 2020	80.000.000,00	73.000.000,00	7.000.000,00
Despesas de 2019	82.700.000,00	70.700.000,00	2.000.000,00
Despesas de 2018	76.000.000,00	63.000.000,00	3.000.000,00
Despesas de 2017	70.700.000,00	60.000.000,00	0,700.000,00
Despesas de 2016	60.000.000,00	52.000.000,00	8.000.000,00
Despesas de 2015	45.000.000,00	40.000.000,00	5.000.000,00
Despesas de 2014	30.000.000,00	25.000.000,00	5.000.000,00
Despesas de 2013	20.000.000,00	15.000.000,00	5.000.000,00
Despesas de 2012	15.000.000,00	10.000.000,00	5.000.000,00
Despesas de 2011	10.000.000,00	5.000.000,00	5.000.000,00
Despesas de 2010	5.000.000,00	0,00	5.000.000,00
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADORES DE PRECITOS ATÉ O FIM DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AITARAM O CUMPREMÉNTO DO LÍMITE (XXX) (base das taxas vigentes de juros (%))			0,00
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADORES DE PRECITOS ATÉ O FIM DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AITARAM O CUMPREMÉNTO DO LÍMITE (XXX) (base inferior a menor taxa de juros de exercício anterior)			0,00
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADORES DE PRECITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AITARAM O CUMPREMÉNTO DO LÍMITE (XXX) = (XXX) (base 241 x 27 x 12) (LC 103/2001)			0,00

https://figshare.com/articles/gv1_b 52/609

CONTROLE DE REVISÃO A PAGAR CANCELADO DE PREDICADOR CONSIDERADO PARA FINS DE CALCULO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA COMOSE ARTIGO 34º PAR.2º	Data Início (a)	Despesas Correntes no Exercício de Referência			Data Final (a)
		Empregados (b)	Líquida(s) (c)	Débito (d)	
Rámen a pagar controladas no processo em 2021 não compensadas (COV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Rámen a pagar controladas no processo em 2022 não compensadas (COV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Rámen a pagar controladas no processo em 2023 não compensadas (COV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Rámen a pagar controladas no processo em execuções anteriores e não compensadas (COV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RÁMEN A PAGAR CANCELADO OU PRINCÍPIO A ESTIMAR (COV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA ADICIONAL PARA O FINANCIAMENTO DA RÁMEN NÃO COMPENSADA NO CÁLCULO DO MÉTODO					
PREVISÃO ATUALIZADA (a)					
RÁMEN DE DISPONIBILIDADE PARA A RÁMEN (COV)	100.000.790,00	107.867.396,00	99.000.000,00	0,00	0,00
Recebimento de Débito	100.000.790,00	107.867.396,00	99.000.000,00	0,00	0,00
Recebimento dos Bens	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Recebimento de Crédito, Valores e Bens	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESUMO DE CÓPIAS DE CRÉDITO, NOTAVENTOS E EXTRATOS VINCULADOS A RÁMEN (COV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RÁMEN (COV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RÁMEN ADICIONAL PARA FINANCIAMENTO DA RÁMEN (COV) – COV = XIX + XXII	100.000.790,00	107.867.396,00	99.000.000,00	0,00	0,00
DESPESA COM RÁMEN POR SUBSÍDIOS E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DOS RÉSERV					
NOTAÇÃO INICIAL					
NOTAÇÃO ATUALIZADA (b)					
DESPESA A RÁMEN					
DESPESA COM RÁMEN (COV)	10.771.196,00	10.861.611,47	79.027.446,00	73,47	22.158.460,00
Despesas Comuns	20.001.196,00	21.041.611,47	79.027.446,00	77,61	26.611.000,00
Despesas de Capital	7.716.000,00	7.603.000,00	361.073,00	14,13	394.268,00
ADMISSEÇÃO, HOSPITALIZ. AMBULATÓRIOS (COV)	60.100.000,00	70.070.000,00	47.426.000,00	96,43	43.480.000,00
Despesas Comuns	47.000.000,00	49.000.000,00	47.426.000,00	97,27	49.427.000,00
Despesas de Capital	140.000.000,00	140.000.000,00	0,00	0,00	0,00
ADMISSEÇÃO, HOSPITALIZ. EM TURBO (COV)	1.700.000,00	1.700.000,00	1.600.000,00	94,00	1.000.000,00
Despesas Comuns	1.700.000,00	1.700.000,00	1.600.000,00	94,00	1.000.000,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA, ASSISTÊNCIA (COV)	4.776.400,00	4.776.400,00	2.381.813,73	96,43	2.211.164,34
Despesas Comuns	4.100.000,00	4.100.000,00	2.381.813,73	97,48	2.000.000,00
Despesas de Capital	170.000,00	170.000,00	75.361,73	44,95	70.000,00
VIGILÂNCIA, INVESTIMENTO ESPECIAL (COV)	641.000,00	641.000,00	499.112,00	74,60	152.887,00
Despesas Comuns	640.000,00	641.000,00	499.112,00	74,60	152.887,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS DE RÁMEN (COV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM RÁMEN (COV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA DE CAPITAL (COV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM RÁMEN (COV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA DE CAPITAL (COV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM RÁMEN (COV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA DE CAPITAL (COV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM RÁMEN (COV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA DE CAPITAL (COV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM RÁMEN (COV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA DE CAPITAL (COV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM RÁMEN (COV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA DE CAPITAL (COV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM RÁMEN (COV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA DE CAPITAL (COV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM RÁMEN (COV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA DE CAPITAL (COV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM RÁMEN (COV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA DE CAPITAL (COV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM RÁMEN (COV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA DE CAPITAL (COV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM RÁMEN (COV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA DE CAPITAL (COV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM RÁMEN (COV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA DE CAPITAL (COV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM RÁMEN (COV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA DE CAPITAL (COV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM RÁMEN (COV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA DE CAPITAL (COV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM RÁMEN (COV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA DE CAPITAL (COV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM RÁMEN (COV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA DE CAPITAL (COV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM RÁMEN (COV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA DE CAPITAL (COV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM RÁMEN (COV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA DE CAPITAL (COV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM RÁMEN (COV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA DE CAPITAL (COV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM RÁMEN (COV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA DE CAPITAL (COV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM RÁMEN (COV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA DE CAPITAL (COV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM RÁMEN (COV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA DE CAPITAL (COV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM RÁMEN (COV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA DE CAPITAL (COV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM RÁMEN (COV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA DE CAPITAL (COV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM RÁMEN (COV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA DE CAPITAL (COV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM RÁMEN (COV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA DE CAPITAL (COV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM RÁMEN (COV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA DE CAPITAL (COV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM RÁMEN (COV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA DE CAPITAL (COV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM RÁMEN (COV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA DE CAPITAL (COV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM RÁMEN (COV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA DE CAPITAL (COV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM RÁMEN (COV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA DE CAPITAL (COV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM RÁMEN (COV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA DE CAPITAL (COV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM RÁMEN (COV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA DE CAPITAL (COV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM RÁMEN (COV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA DE CAPITAL (COV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM RÁMEN (COV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA DE CAPITAL (COV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM RÁMEN (COV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA DE CAPITAL (COV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM RÁMEN (COV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA DE CAPITAL (COV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM RÁMEN (COV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA DE CAPITAL (COV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM RÁMEN (COV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA DE CAPITAL (COV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM RÁMEN (COV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA DE CAPITAL (COV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM RÁMEN (COV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA DE CAPITAL (COV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM RÁMEN (COV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA DE CAPITAL (COV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM RÁMEN (COV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA DE CAPITAL (COV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM RÁMEN (COV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA DE CAPITAL (COV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM RÁMEN (COV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA DE CAPITAL (COV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM RÁMEN (COV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA DE CAPITAL (COV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM RÁMEN (COV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA DE CAPITAL (COV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM RÁMEN (COV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA DE CAPITAL (COV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM RÁMEN (COV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA DE CAPITAL (COV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM RÁMEN (COV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA DE CAPITAL (CO					

<https://tinyurl.com/yd6gjvch> 53/669

<http://tiny.cc/meyarw> | 51 of 69



CRIADO PELO ARTIGO 158 DA LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO DE JACABÉÍ

REGULAMENTADO PELA LEI COMPLEMENTAR Nº2 DE 21/12/90, ALTERADO PELA LEI Nº 5.888 DE 23/10/14

<https://digimodex.com/sandiego>

39/40

<https://digimarc.com/sending.html>

60/69

10 of 10

Nº de Processo	Descrição	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Audiência	Nome
01/2021	Divisão de Planejamento e Regulação de Serviços de Saúde	Divisão de Planejamento e Regulação de Serviços de Saúde	Assessoria Casa-Fonte da Vida e Norma Casa de Micromedias de Jacareí	Laboratório ARA Unicampinas no preenchimento do pacote 2021	Concluído
Recomendações	Sem recomendações				
Desenvolvimento	Das LRFV, aferiu-se que não foram identificadas quais procedimentos				
Nº de Processo	Descrição	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Audiência	Nome
01/2021	Divisão de Planejamento e Regulação de Serviços de Saúde	Divisão de Planejamento e Regulação de Serviços de Saúde	Assessoria Casa-Fonte da Vida	Laboratório prestando atendimento de paciente	Concluído
Recomendações	Verificar se a matrícula do paciente é o suficiente para não gerar risco ao paciente				
Desenvolvimento	Recomendado ofício para proceder com auditoria e monitorização				
Nº de Processo	Descrição	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Audiência	Nome
01/2021	Divisão de Planejamento e Regulação de Serviços de Saúde	Divisão de Planejamento e Regulação de Serviços de Saúde	Norma Casa de Micromedias de Jacareí	Uso de inovações eletivas de procedimentos médicos clinicamente relevantes na manutenção e integração	Concluído
Recomendações	Configurar sistema, adotar planos de desempenho e elaborar planos de procedimentos avançados				
Desenvolvimento	Ofício encaminhado, aferiu procedimento quanto a clínica operadora				
Nº de Processo	Descrição	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Audiência	Nome
01/2021	Divisão de Planejamento e Regulação de Serviços de Saúde	Divisão de Planejamento e Regulação de Serviços de Saúde	Assessoria Casa-Fonte da Vida e Norma Casa de Micromedias de Jacareí	Laboratório ARA Unicampinas no preenchimento do pacote 2021	Concluído
Recomendações	Não é necessário que os normas sejam legais, só necessárias, a exemplo de uma nota, não contemplada, no preenchimento, responder ao paciente				
Desenvolvimento	Hospital informou que procedeu ao reavaliamento				
Nº de Processo	Descrição	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Audiência	Nome
01/2021	Divisão de Planejamento e Regulação de Serviços de Saúde	Divisão de Planejamento e Regulação de Serviços de Saúde	Assessoria Casa-Fonte da Vida e Norma Casa de Micromedias de Jacareí	Laboratório ARA Unicampinas no preenchimento do pacote 2021	Concluído
Recomendações	Recomendou-se a criação de uma nova norma quanto ao paciente				
Desenvolvimento	Hospital informou que procedeu ao reavaliamento				
Nº de Processo	Descrição	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Audiência	Nome
01/2021	Divisão de Planejamento e Regulação de Serviços de Saúde	Divisão de Planejamento e Regulação de Serviços de Saúde	Norma Casa de Micromedias de Jacareí	Laboratório prestando atendimento de paciente	Concluído
Recomendações	Verificar juntada do paciente do relatório de reclamação, se é alegada				
Desenvolvimento	Recomendado ofício para proceder com auditoria e monitorização				
Nº de Processo	Descrição	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Audiência	Nome
01/2021	Divisão de Planejamento e Regulação de Serviços de Saúde	Divisão de Planejamento e Regulação de Serviços de Saúde	Assessoria Casa-Fonte da Vida e Norma Casa de Micromedias de Jacareí	Laboratório prestando atendimento de paciente	Concluído
Recomendações	Solicitar reavaliação da RMRV quanto ao endereço, período e acompanhamento de paciente no URA, endereçando a indenização e reintegração				
Desenvolvimento	Recomendado ofício para proceder com auditoria e monitorização				
Nº de Processo	Descrição	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Audiência	Nome
01/2021	Divisão de Planejamento e Regulação de Serviços de Saúde	Divisão de Planejamento e Regulação de Serviços de Saúde	Assessoria Casa-Fonte da Vida e Norma Casa de Micromedias de Jacareí	Laboratório prestando atendimento de paciente	Concluído
Recomendações	Solicitar reavaliação da RMRV quanto ao endereço, período e acompanhamento de paciente no URA, endereçando a indenização e reintegração				
Desenvolvimento	Recomendado ofício para proceder com auditoria e monitorização				
Nº de Processo	Descrição	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Audiência	Nome
01/2021	Divisão de Planejamento e Regulação de Serviços de Saúde	Divisão de Planejamento e Regulação de Serviços de Saúde	Assessoria Casa-Fonte da Vida e Norma Casa de Micromedias de Jacareí	Recomendado para compreensão das procedimentos operacionais em formato de Guia de Atividades	Concluído
Recomendações	Oferecer sobre e alegar como das informações que de forma, premissa, e não negativa de fisiologia. Pode ser descrever as quantidades, operações,				
Desenvolvimento	Recomendado ofício para proceder com auditoria e monitorização				

10 of 10

100

12. Recomendações para o Próximo Exercício

■ Auditore e Consultores sobre Recomendações para o Próximo Exercício

A. Repassagem Anual de Saúde para o mês de 2021 foi elaborada pelo Diretor, apresentando ao Conselho Municipal de Saúde e operada em sede, incluindo os condados de 2021. Na sede de 2021 foi incluída nova estrutura no processo de Atendimento de Saúde na qual foram descrevendo o Planejamento, Monitoramento, acompanhamento, ações, pesquisas, desempenho, e resultados.

Entendemos que 2021 é um ano que nos permite Acompanhar, avaliar e revisar das metas estabelecidas, para aprimorarmos no SUS, facilitando o acesso ao diagnóstico e planejamento.

Entendemos que 2021 é um ano que nos permite Acompanhar, avaliar e revisar das metas estabelecidas, para aprimorarmos no SUS, facilitando o acesso ao diagnóstico e planejamento.

REGISTRO: CR 01/09
Secretaria de Saúde
JACAREÍ/SP, 2021

<https://siginacmuspandegres.br>

67 de 69

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ESTADO: SÃO PAULO
MUNICÍPIO: JACAREÍ
MATERIAL: RELATÓRIO DE SAÚDE - 2021

Parceria do Conselho de Saúde

Dados Demográficos e de Mortalidade

■ Consultores

Sua Fase

Dados da Produção de Serviços no SUS

■ Consultores

Sua Fase

Rede Pública Prestadora de Serviços no SUS

■ Consultores

Sua Fase

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

■ Consultores

Sua Fase

Programação Anual de Saúde - PAS

■ Consultores

Sua Fase

Indicadores de Pactuação Interfederativa

■ Consultores

Sua Fase

Execução Orçamentária e Financeira

■ Consultores

Sua Fase

Auditórios

■ Consultores

Sua Fase

Análises e Considerações Gerais

■ Secretaria de Saúde

Sua Fase

Recomendações para o Próximo Exercício

■ Consultores

Sua Fase

Assunto: Fase 1 - 2021

68 de 69

55 Sr. Jair Francisco diz que as informações no RAG 2023 estão muito satisfatórias, mas que na realidade
56 não é assim que funciona. O atendimento foi muito precário, principalmente em relação a dengue e
57 demanda reprimida. Algo não funcionou no município de Jacareí, pois São José dos Campos é bem
58 mais denso e teve menos óbitos por conta da dengue. Dra. Aguida esclarece que toda semana se reúne
59 junto com outros diretores para estudarem melhor os casos e melhor forma de atendimento. Todos os
60 óbitos ocorridos no município foi por dengue associada a alguma comorbidade já existente, a
61 Secretaria de Saúde vem fazendo todo o possível para atender a alta demanda, não existe mais espaço
62 físico para colocar profissionais atendendo. Dra. Aguida diz que onde pôde aumentar o quadro de
63 profissionais médicos e espaço para os pacientes fazerem a hidratação, foi realizado, até mesmo o
64 empréstimo de cadeiras de outras secretarias foi feito porque as que compraram não chegariam com
65 tempo hábil, pensando sempre em primeiro lugar no município. Diz que a população precisa ajudar, em
66 primeiro lugar abrindo a residência para a vistoria dos agentes da Vigilância Sanitária, para receberem
67 informações e orientações sobre criadouros e depois com a hidratação em casa, que as pessoas não
68 estão valorizando. O ponto crucial para os casos de dengue é a hidratação e pode ser realizada em casa
69 nos casos leves. Um paciente com teste positivo para a dengue deve tomar de 5 a 6 litros de água.
70 Toda a rede de saúde está com superlotação, seja na rede pública ou privada e não é só em Jacareí, ou
71 seja, hospitais, pronto atendimento, unidades de saúde e laboratórios estão com a demanda fora do
72 normal. Sr. Daniel Gantner acredita que o alto número nos casos de dengue foi causado também pela
73 falta de manutenção nos matos altos e terrenos abandonados, a Prefeitura tem que aumentar essa
74 manutenção e fiscalização. Dra. Aguida diz que em relação à demanda reprimida, como já foi
75 informado em outras reuniões, houve uma diminuição na realização das cirurgias eletivas por falta de
76 recurso, quando foi normalizada, começaram os casos de dengue, e por conta disso, foi preciso
77 priorizar os leitos para internação de pacientes com casos agravados. Também estão com aumento da
78 demanda reprimida no SIM por falta de profissionais, conseguiram diminuir muita fila com a
79 teleconsultoria, mas ainda tem muito a se fazer. Sr. Claudimar lembra que após a COVID-19 muitas
80 pessoas passaram a adoecer mais. Dra. Aguida diz que muitas pessoas perderam o convênio médico e
81 adoeceram em casa por medo da COVID-19. Sem mais dúvidas ou observações, foi realizada a votação
82 do RAG 2023. Sr. Claudimar informa que dentro da paridade, hoje irão votar 04 usuários, 02
83 trabalhadores da saúde e 02 gestores. Sr. Jair Francisco aprova com as observações apontadas pelo
84 mesmo. *"RAG 2023 – Relatório Anual de Gestão aprovado por todos"*. III – Expediente do dia: a)
85 **Informes:** 01) Dra. Aguida diz que como já falou sobre a dengue, gostaria apenas de pedir para que os
86 conselheiros reforçassem em suas comunidades sobre a limpeza do quintal e a hidratação para os
87 casos de dengue, independente da gravidade. Diz que o atendimento na UBS Central está com menor
88 tempo de espera e que podem também orientar as pessoas a passarem por atendimento no local, a
89 menos que o paciente esteja muito grave, pois neste caso deve se dirigir a UPA Dr. Thelmo ou UPA
90 Parque Meia Lua. 02) Sr. Jair Santiago diz que recebeu novamente informações no começo do mês de
91 abril sobre a recusa de atendimento pelo SAMU para pacientes em situação de rua. Diz que formalizou
92 um pedido de informação, o qual já foi respondido. Diz que mesmo após a resposta obtida, continuou
93 recebendo informações sobre a recusa no atendimento de pacientes e alguns são casos graves de
94 saturação caindo ou abstinência, casos estes que podem levar o paciente a óbito. Sr. Jair Santiago diz
95 que trouxe estas informações para a reunião para que os responsáveis pelo atendimento de urgência
96 possam explicar melhor como deve ser o procedimento para solicitação de atendimento pelo SAMU.
97 Informa que a resposta do atendente do SAMU foi à de que não iriam mais atender as Unidades 10
98 horas, o CAPS e também a população em situação de rua. Dr. Carlos Vilela informa que o serviço do
99 SAMU realmente tem algumas limitações e com o grande aumento no número de atendimentos, estão
100 fazendo uma nova triagem dos pacientes para que não tenha tanta demora no atendimento. Os
101 pacientes que tem condições de serem conduzidos por familiares ou vizinhos está sendo sinalizado e

102 os demais o SAMU tem que fazer o atendimento. Dr. Carlos Vilela pede para que o Sr. Jair Santiago
103 passe mais informações sobre os casos para que possam averiguar e, se for o caso, fazer a notificação
104 do serviço. **03)** Sr. Jair Santiago pergunta sobre o não envio do material Scalp 21 e 23 para as Unidades
105 de Saúde 10 horas, porque não fazem medicação no local. Diz que a medicação realmente é realizada
106 com pouca frequência, mas existe a coleta de sangue e é necessário esse material nas unidades. Sra.
107 Joyce da Silva diz que irá levar a informação até a Diretoria Administrativa que faz o controle dos
108 insumos. Até o momento a Diretoria de Atenção Básica não recebeu nenhuma orientação sobre o não
109 fornecimento destes itens para as referidas unidades. **04)** Sr. Jair Francisco informa que na Unidade de
110 Saúde do Jardim das Indústrias o bebedouro encontra-se entre os banheiros e não acha ser uma
111 disposição correta. No banheiro masculino existem dois mictórios que se encontram isolados sem
112 condições de uso. Observou que na parede do mesmo banheiro está com uma trinca perigosa do teto
113 até o piso que se encontra aberto. A cobertura de acesso até a unidade está só na estrutura. Sra. Joyce
114 da Silva diz que estas informações já foram passadas para a Diretoria Administrativa e setor de
115 manutenção, irá verificar com o setor sobre o cronograma para manutenção. Sr. Jair Francisco diz que
116 na Unidade de Saúde Jardim Paraíso o toldo também está todo furado. **05)** Sr. Adenilson de Marins
117 gostaria de saber se está sendo realizado o teste da COVID nas unidades ou se não está por falta de
118 material. Segundo informações de uma funcionária, a mesma foi até a Unidade do Parque Meia Lua e
119 não foi solicitado o exame e estava com COVID. Sra. Luciana de Almeida diz que a distribuição dos
120 testes para COVID são realizadas pelo Estado e já foram solicitados 800 testes pelo município de
121 Jacareí que não foram recebidos e não há previsão de quando irão chegar. Os testes COVID são
122 realizados nas UPAS. Sr. Adenilson de Marins diz que essa informação é preocupante para a
123 monitoração no aumento dos casos. **06)** Sr. Adenilson de Marins diz que na reunião passada Dra.
124 Aguida disse que teria uma reunião sobre as cirurgias eletivas e gostaria de saber se tem alguma
125 novidade a respeito. Dra. Aguida informa que, conforme já foi falado anteriormente, diminuíram as
126 cirurgias eletivas por conta dos casos de dengue, para que possa ter leitos para pacientes que
127 necessitam de hidratação em ambiente hospitalar. Será realizado um mutirão assim que o Estado
128 liberar. Rebeca Thomé diz que foram pactuadas no Programa de Redução 211 cirurgias eletivas, nem
129 tudo o município consegue realizar porque necessita de laudo dos procedimentos, a última informação
130 foi a de que estão aguardando a reunião da CIB – Comissão Intergestores Bipartite para liberação de
131 recurso e assim possa começar a montar todo o plano de trabalho. Dra. Sr. Adenilson se preocupa com
132 as pessoas que se encontram com quadro mais agravado esperando a cirurgia e não tem quem possa
133 correr atrás de informações para elas. Dra. Aguida diz que o paciente que está com o caso se
134 agravando, deve procurar o acolhimento na Unidade Básica de referência e relatar que está
135 aguardando cirurgia, mas não está bem, assim a Unidade entra em contato com a Secretaria e
136 Diretoria responsável e o caso será avaliado. Sr. Adenilson pergunta quando o paciente passa na UPA
137 Dr. Thelmo por várias vezes, tem a transferência solicitada para Santa Casa, não é garantida a
138 realização da cirurgia necessária e o médico não dá nenhum laudo para o paciente. Dra. Aguida explica
139 que, o paciente que estiver com indicação cirúrgica retorna para atendimento na Atenção Básica é
140 encaminhado para o Setor de Regulação juntamente com os exames realizados na Santa Casa, e após
141 será inserido na fila para a avaliação cirúrgica e, se o mesmo constatar que é um quadro grave, poderá
142 realizar a cirurgia de urgência. Ser transferido para a Santa Casa não é garantia de realização da
143 cirurgia, somente o cirurgião poderá avaliar se é urgente ou não. Sr. Adenilson de Marins diz que se
144 preocupa muito com a pessoa que não consegue fazer todo processo sozinha, e também com aquela
145 pessoa que possui maior conhecimento e acaba tumultuando o andamento dessa fila. Dra. Aguida diz
146 que, a fila sempre será respeitada, a menos que um paciente tenha o quadro agravado e necessite do
147 procedimento de urgência com indicação do cirurgião, não é a gestão quem decide. Diz que qualquer
148 dúvida ou problema que ele observe pode passar para a Secretaria. **07)** Em relação ao atendimento do

149 SAMU, Sr. Adenilson de Marins quer reforçar a dificuldade que as pessoas estão tendo para ser
150 atendimento. **08)** Informa também que já entrou com pedido na Ouvidoria Geral e ainda não obteve
151 resposta, sobre uma empresa que usa a fachada de prédios públicos da Saúde da Prefeitura. Sr.
152 Claudimar diz que é um caso antigo e que a gestão já está ciente. A Prefeitura, juntamente com a
153 Procuradoria Geral do município, está tomando todas as providências cabíveis. **09)** Sr. Adenilson de
154 Marins solicita atualizações sobre os casos de dengue. Dra. Aguida informa que até o momento foram
155 registradas 42.483 notificações, 20.307 casos confirmados e 22 óbitos. Os bairros com maior número
156 de casos são Cidade Salvador, Centro, Jardim Paraíso e Parque Meia Lua. Sem mais informes, Sr.
157 Claudimar (Mazinho) encerra a reunião às 16h00. **Participaram os Conselheiros:** Claudimar Luiz de
158 Siqueira Melo (Mazinho) - Presidente do COMUS, Jair Francisco dos Santos, Adenilson de Marins,
159 Eliana Aparecida Sant'ana Rabello Araújo, Davina Pereira de M. Araujo, Aguida Elena B. Fernandes
160 Cambauva, Marilia Sangion, Joyce Regina S. M. da Silva, Rebeca Thomé C. Ferreira, Jair Ribeiro
161 Santiago Filho, Solange Rosa da S. Faria e Renato Luís Ramos Fonseca. **Convidados e ouvintes:** Débora
162 Rodrigues, Luciana de A. Oliveira, Rodney do Carmo e Silva, Juliana Barbosa dos Reis, Angela Maria S.
163 Gomes, Carlos Henrique Vilela, Ana Maria Bortoletto, Márcia Ferreira L. Pereira, Marlene Rodrigues de
164 Almeida, Carina Martins Alves, Andréa Batista, Daniel Gantner Freire, Francisco de Assis Sant'Ana e
165 Artur D. de Oliveira. Nada mais a constar, eu Robiane Goulart Barreto lavro a presente ata.